As informações declaradas pelo agente público neste questionário possuem Fé Pública e constituem registros administrativos Sistema Único de Assistência Social. O fornecimento de informações inverídicas sujeita o agente responsável a sanções administrativas, civis e penais.



# **CENSO SUAS 2014**

# **QUESTIONÁRIO GESTÃO ESTADUAL**

## Secretarias Estaduais de Assistência Social

RECOMENDAMOS A LEITURA DO MANUAL PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

O questionário eletrônico da GESTÃO ESTADUAL deverá ser preenchido pelas Secretarias Estaduais de Assistência Social no período de **06 de outubro a 28 de novembro.** 

Os questionários devem sempre ser preenchidos primeiramente em papel. Dessa maneira, assegura-se que no momento de inserir os dados no sistema eletrônico todas as informações necessárias já tenham sido coletadas e validadas pelos responsáveis. Caso o estado tenha alguma dúvida e/ou necessite de algum apoio ou esclarecimento deverá entrar em contato com o MDS por meio do e-mail vigilanciasocial@mds.gov.br, ou pelos telefones 61 2030-3133 ou 61 2030-3215, ou ainda pelo 0800 707 2003.

O questionário em papel, assinado pelo agente público responsável pelas informações prestadas, deverá ser arquivado pelos estados. Para envio das informações ao MDS, as respostas deste questionário deverão ser fielmente digitadas no sistema eletrônico no endereço <a href="http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/censosuas">http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/censosuas</a>. O MDS recebe as informações do Censo SUAS exclusivamente pelo sistema eletrônico.

#### Senha de Acesso para preenchimento do questionário eletrônico

Para preenchimento do questionário eletrônico do CENSO SUAS 2013 os responsáveis necessitarão utilizar o *login* e a senha de acesso aos sistemas da Rede SUAS, devendo possuir o perfil de acesso ao CADSUAS (cadsuas.estado). Problemas relativos à senha de acesso poderão ser solucionados, exclusivamente, pelo telefone 0800 707 2003.

### BLOCO 1 – IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR CASO SEJA NECESSÁRIO ATUALIZAR ESTES DADOS. ATUALIZE NO CADSUAS. Nome que identifica o Órgão Gestor: \_\_ Selecione o Tipo de Logradouro (avenida, rua, etc.) Número: Complemento: Bairro: Ponto de Referência: (Caixa com campo texto) CEP: Município: (Seleção) UF: (Seleção) E-mail: Fax: |\_\_|\_|\_|. **BLOCO 2 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA** De acordo com a estrutura administrativa do estado a Secretaria Estadual da Assistência Social caracteriza-se como: (resposta única) | Secretaria estadual exclusiva da área de Assistência Social (Pule para a questão 3) Secretaria estadual em conjunto com outras políticas setoriais Fundação Pública (Pule para a questão 3) | Setor subordinado a outra secretaria A que secretaria ou setor a assistência social está associada ou subordinada? (admite múltiplas respostas). |\_\_| Planejamento |\_\_| Habitação |\_\_| Saúde |\_\_| Segurança Alimentar | Educação | Trabalho e/ou Emprego | | Direitos Humanos | | Outra. Qual? 3. Indique se as áreas abaixo estão constituídas como subdivisões administrativas (superintendência, departamentos, gerências, coordenações, etc.) na estrutura do órgão gestor (resposta única por linha) Sim, na estrutura Sim, de maneira Não Áreas de Servicos e Benefícios formal do órgão gestor informal constituída Proteção Social Básica Proteção Social Especial Gestão do Bolsa Família \_\_\_ \_\_\_ Gestão de Benefícios Assistenciais (Benefícios Eventuais e BPC) Sim. na estrutura Sim. de maneira Não Áreas ligadas à Gestão formal do órgão gestor informal constituída Gestão do SUAS \_\_\_ Vigilância Socioassistencial

(Inclusive áreas de monitoramento e

Gestão Financeira e Orçamentária

avaliação)

Gestão do Trabalho Regulação do SUAS

## 4. Existe Lei Estadual de regulamentação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS? | Sim | Não (pule para a questão 8) De que ano é a Lei? |\_\_|\_|\_|. 5. Qual o número da(s) Lei(s): |\_\_\_\_\_| (campo texto) 7. Informe o conteúdo previsto na Lei Estadual de regulamentação do Sistema Único da Assistência Social -SUAS? (admite múltiplas respostas) | Conceituação da assistência social; Funções da assistência social (Vigilância Socioassistencial, Proteção Social, Defesa de Direitos); Princípios pelos quais a Assistência Social é regida: Diretrizes para organização da Assistência Social; Organização da assistência social por níveis de Proteção Social; Conceituação e Objetivos do SUAS; Público destinatário do SUAS; Previsão do financiamento dos serviços Previsão do financiamento dos programas e projetos Previsão do financiamento dos benefícios socioassistenciais Especificação do órgão da Administração Pública responsável pela coordenação da Política de Assistência Social; Previsão de prazo para regulamentação do funcionamento do Fundo de Assistência Social; Especificação e conceituação dos equipamentos públicos estatais CRAS e CREAS: Especificação e conceituação dos serviços socioassistenciais; Especificação e conceituação dos benefícios eventuais. Criação do Conselho Estadual de Assistência Social Criação do Fundo Estadual de Assistência Social Instituição do Plano Estadual de Assistência Social Outros. Qual? 8. Existe Projeto de Lei para regulamentação do Sistema Único da Assistência Social no Estado? (resposta única) | Sim, em elaboração pela SEAS Sim, em processo de validação e debate pela SEAS Sim, já em tramitação no legislativo Sim, já aprovado, em fase final de promulgação e divulgação \_| Não 9. O Estado possui Plano Estadual de Assistência Social (PEAS) aprovado pelo Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS): |\_\_| Sim. |\_\_ | Não possui. (pule para a questão 13). 10. Com que frequência o Plano Estadual de Assistência Social (PEAS) é atualizado? (resposta única). Mais de uma vez por ano. Anualmente. Bienalmente. De quatro em quatro anos. | Mais de quatro anos. 11. Em que ano ocorreu a última atualização do Plano Estadual de Assistência Social (PEAS) com a respectiva aprovação pelo CEAS? |\_\_|\_\_|. 12. Quais dos itens abaixo estão no Plano Estadual de Assistência Social (PEAS)? (admite múltiplas respostas) Diagnóstico socioterritorial da demanda e oferta de serviços Prioridades e metas do Pacto de Aprimoramento da Gestão Estadual do SUAS Deliberações das Conferências de Assistência Social Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários. Indicadores de monitoramento e avaliação Prazo para revisão do PEAS Estratégias para apoio técnico aos municípios

**BLOCO 3 – GESTÃO DO SUAS** 

13. A Secretaria Estad	dual da Assistência Social tem Mesa de Gestão do Trabalho, instalada em seu âm    Não <i>(pule para a questã</i> o <i>15)</i>	ıbito?
14. Ano de instalação	o da Mesa de Gestão do Trabalho em seu âmbito?	
_ .		
15.Os servidores do (PCCS)?     Sim, para a totalida    Sim, para a maioria    Sim, para a metade    Sim, para a minoria    Não (pule para a qu	a dos servidores le dos servidores a dos servidores	Salários
pertence a qual órgão    Do próprio órgão go    Centralizado no go	gestor da Assistência Social overno ável pelo planejamento	S)

#### Atenção! Para responder as questões 18 a 21 considere as instruções abaixo:

17. Qual o ano da última atualização deste PCCS? |\_\_|\_\_|.

**BLOCO 4 - GESTÃO DO TRABALHO** 

As Secretarias Estaduais que são responsáveis pela gestão de outras políticas públicas, além da Política de Assistência Social, devem computar da seguinte maneira a quantidade de trabalhadores:

- trabalhadores que exercem exclusivamente funções/atividades ligadas à Assistência Social, mais;
- trabalhadores cujas funções/atividades estão ligadas tanto à assistência social como a outras políticas geridas pela Secretaria (Por exemplo: trabalhadores de áreas administrativas, financeiras ou contábeis que dão apoio ao conjunto de atividades das diversas políticas geridas pela Secretaria).

NÃO DEVEM SER COMPUTADOS os trabalhadores que exercem funções/atividades ligadas exclusivamente a outras políticas públicas geridas pela Secretaria

NÃO DEVEM SER COMPUTADOS os trabalhadores que exercem suas atividades em instituições de internação de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em meio fechado.

18. Considerando APENAS os trabalhadores lotados na sede da Secretaria Estadual da Assistência Social (e nas administrações regionais, caso existam), indique o quantitativo de trabalhadores de acordo com o vínculo e escolaridade. Atenção! NÃO considere no quadro abaixo os trabalhadores que estão lotados nas Unidades Públicas que ofertam serviços socioassistenciais. Caso não possua, insira "0" (zero).

Tipo de Vínculo por	Ensino	Ensino Médio	Ensino Superior	Total
Escolaridade	<b>Fundamental</b>			
Estatutários				
Celetistas				
Somente Comissionados				
Outros Vínculos				
Total				

19. Especifique o TOTAL de trabalhadores da Secretaria Estadual de Assistência Social (Sede + Serviços) de acordo com o vínculo e escolaridade. Atenção! Para o quadro abaixo devem ser somados os trabalhadores lotados na sede do órgão gestor, relatados na questão anterior, e os trabalhadores que estão lotados nas unidades públicas que ofertam serviços socioassistenciais. Caso não possua, insira "0" (zero).

Tipo de Vínculo por	Ensino	Ensino Médio	Ensino Superior	Total
Escolaridade	Fundamental			
Estatutários				
Celetistas				
Somente Comissionados				
Outros Vínculos				
Total				

	ores de nível superior da Assistência Social (Sede + Serviços), indique a quantidade de segundo ás áreas de formação  abaixo listadas <i>: Caso não possua, insira "0" (zero).</i>
b)   _   Psicólog c)  _ _    Pedago d)  _ _    Advoga	go (a) h)   _  Terapeuta Ocupacional l)   _  Economista Doméstico
de profissionais s	res de nível médio da Assistência Social (sede e unidades públicas), indique a quantidade egundo principal área de atuação, conforme Resolução CNAS nº9/2014: Atenção! Cada r contabilizado uma única vez. Se o trabalhador exerce mais de uma função, escolher a principal. esira "0" (zero).
_ _ _  Cuidador Social	Atividades: apoiar os usuários no planejamento e organização de sua rotina diária; apoiar e monitorar os cuidados com a moradia, como organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos; apoiar e monitorar os usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer; apoiar e acompanhar os usuários em atividades externas; desenvolver atividades recreativas e lúdicas; apoiar famílias que possuem, dentre os seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivência familiar; desenvolver atividades de cuidados básicos essenciais para a vida diária e instrumentais; de autonomia e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas; atuar na recepção dos usuários possibilitando uma ambiência acolhedora; potencializar a convivência familiar e comunitária; estabelecer e, ou, potencializar vínculos entre os usuários, profissionais e familiares; contribuir para a melhoria da atenção prestada aos membros das famílias em situação de dependência; (extraído da Resolução CNAS nª9/2014)
 Orientador Social ou Educador Social	Atividades: desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e, ou, na comunidade; organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e, ou, na comunidade; acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos por meio de registros periódicos; acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; apoiar na elaboração e distribuição de materiais de divulgação das ações; apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e, ou, familiar; informar, sensibilizar e encaminhar famílias e indivíduos sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva e serviços de intermediação de mão de obra; (extraído da Resolução CNAS n²9/2014)
_ _  Funções administrativas	Atividades: desempenhar atividades de apoio à gestão administrativa; apoiar nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística; sistematizar, organizar e prestar informações sobre as ações da assistência social a gestores, entidades e, ou, organizações de assistência social, trabalhadores, usuários e público em geral; recepcionar e agendar atendimento e entrevistas para as ações próprias dos serviços socioassistenciais e para inserção dos usuários no CadÚnico; organizar, catalogar, processar e conservar documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos formulários do CadÚnico, prontuários, protocolos, dentre outros; controlar estoque e patrimônio; apoiar na organização e no processamento dos convênios, contratos, acordos ou ajustes com as entidades e, ou, organizações de assistência social. (extraído da Resolução CNAS nª9/2014)
 Funções de gestão financeira e orçamentária	Atividades: desempenhar atividades de apoio à gestão financeira e orçamentária do SUAS; organizar documentos e efetuar sua classificação contábil, sob orientação de contador; levantar junto a cada unidade e serviço a demanda/necessidades por materiais e serviços de terceiros; apoiar na elaboração de informações sobre atos e fatos administrativos e movimentação financeira do órgão e unidade socioassistencial; apoiar na função de lançamento contábil, de conciliar contas e preenchimento de guias e de solicitações; apoiar na realização de empenhos de acordo com o orçamento anual da assistência social; apoiar na movimentação financeira dos fundos de assistência Social, na elaboração de fluxos de caixa e programação financeira; auxiliar na captação de dados necessários à elaboração de relatórios da situação econômica-financeira da Secretaria e na construção dos instrumentos de planejamento (PPA, LDO e LOA) e plano de assistência social; organizar, classificar, registrar, tramitar e arquivar documentos de execução contábil, financeira e fiscal, em função do seu conteúdo e das normas vigentes; apoiar no preenchimento do plano de ação e na elaboração dos demonstrativos de execução orçamentária e financeira para fins de monitoramento e controle (extraído da Resolução CNAS nª9/2014)

Funções de gestão da informação, monitoramento, avaliação, vigilância socioassistencial, de benefícios, transferência de renda e CadÚnico  Atividades: desempenhar atividades de apoio à gestão no âmbito das secretarias de assistência social ou nas Unidades do SUAS, conforme o caso, para a gestão e o provimento do Benefício de Prestação Continuada – BPC, do Programa Bolsa Família e dos benefícios eventuais; operar sistemas de informações e aplicativos do Sistema Nacional de Informação do Sistema Único de Assistência Social – Rede SUAS, do Sistema do CadÚnico e os demais sistemas e cadastros relacionados à gestão dos benefícios e transferência de renda; apoiar nas atividades de diagnóstico socioterritorial, planejamento, organização e execução de ações desenvolvidas pela gestão e pelos serviços, programas, projetos, benefícios, transferência na orientação e encaminhamento dos usuários relativos a cadastros, serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda e demais políticas públicas; realizar dos benefícios e transferência de renda e demais sistemas e cadastros relacionados à gestão dos benefícios e transferência de renda e demais sistemas e cadastros relacionados à gestão dos benefícios, transferência de renda e demais sistemas e cadastros relacionados à gestão dos benefícios e transferência de renda; registrar, transcrever e digitar informações, operando computadores; operar e monitorar sistemas de comunicação em rede; manter atualizadas as informações registradas no CadÚnico e demais cadastros; preparar equipamentos e meios de comunicação; apoiar na segurança operacional por meio de procedimentos específicos. (extraído da Resolução CNAS n³9/2014)									
	013, o Estado realiz a Secretaria Estado								
médio) para a Secretaria Estadual de Assistência Social? Caso "Não" pule as demais questões da linha  Nível de Escolaridade Realizou Concurso?  Quantidade foi homologado?  Quantidade foi homologado?  Concurso  Quantidade de trabalhadores que tomaram									tidade de Ilhadores
Nível Superior	Sim    Não		_	Sim  _	Não		/2013	<u>P</u>	
Nível Médio	Sim    Não			Sim  _	_  Não		/2013		
23. A Secretaria I	ão "não", não respon Estadual de Assistê ontendo a previsão da dos cursos de capad	ència Socia as diversas	ıl tem F modali	Plano Esta	capacita			s num (	determinado
25. No ano de 20	Sim    Não (pule para a questão 25).  24. Qual a data da última atualização do Plano Estadual de Capacitação:    // _  // _  _  .  25. No ano de 2013 os trabalhadores da Assistência Social do estado ou dos municípios tiveram acesso a cursos de capacitação?								
Participação o	m Cursos de Capac	oitação				o número cimado de	•	•	rado(s) que os cursos
	dores da assistênci		Sim	Não	traba	alhadores acitados	Gest Estad	or	Gestor Federal
Capacitação prese estaduais da assis	<u>encial</u> para os <u>traball</u> stência social.	nadores					<u> </u>		<u>  </u>
	tância para os trabal	<u>hadores</u>		<u>  </u>			<u> </u>		<u>  </u>
	encial para os traball	nadores_	_						<u>  </u>
	tância para os trabal	<u>hadores</u>	<u> _ </u>					1	<u> </u>

BLOCO 5 – APOIO TÉCNICO
26. O planejamento de apoio técnico aos municípios foi pactuado na CIB?     Sim   Não
27.As atividades de assessoramento e apoio técnico aos municípios são planejadas anualmente conforme (admite múltiplas respostas, exceto se marcar a última opção)     As demandas mais incidentes entre os municípios    As metas do Pacto de Aprimoramento da Gestão Municipal do SUAS    Temas ou prioridades pactuadas na CIB    Outro. Qual?
28. O apoio técnico do Estado aos municípios inclui: (admite múltiplas respostas)
29. Quantos municípios do estado receberam visitas técnicas da Secretaria Estadual de Assistência Soci no ano de 2013? Caso não possua, insira "0" (zero).

30. Com que frequência os itens abaixo são objeto do apoio técnico realizado pelo Estado aos municípios? (Resposta Única por linha):

municipios ? (Resposta Unica por Ilnna):	Frequência						
Itens	Nunca	Raramente	Frequentemente	Muito Frequentemente			
Adequação da estrutura organizacional da Secretaria (regimento, organograma, etc.)				<u>  </u>			
Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social	l II						
Elaboração de Relatório de Gestão	<u> </u>	ii					
Gestão do Fundo Municipal de Assistência Social	i i	ii	ii	ii			
Fortalecimento da Intersetorialidade na gestão dos serviços, benefícios e programas da assistência social.		<u>  </u>		<u>  </u>			
Fortalecimento do Conselho Municipal							
Integração dos Serviços e Benefícios		ii	ii	ii			
Implantação dos serviços socioassistenciais				<u> </u>			
Gestão dos serviços socioassistenciais							
Metodologias de trabalho social com famílias							
Regulamentação dos benefícios eventuais							
Gestão de benefícios eventuais							
Implementação de ações relativas ao Benefício de Prestação Continuada (BPC).		<u>  </u>		<u>                                     </u>			
Gestão do Cadastro Único de Programas Sociais - CadÚnico.		<u>  </u>		<u> _ </u>			
Gestão do Programa Bolsa Família	l II						
Gestão do trabalho							
Metodologias de monitoramento e avaliação							
Implantação da Vigilância Socioassistencial							
Apoio aos municípios para construção do Plano de Providências				<u> </u>			
Implantação do Prontuário SUAS							
Apoio aos municípios para alcance das metas do Pacto de Aprimoramento da Gestão do SUAS							
Ações da Assistência Social para lidar com situações de emergência e calamidade pública		<u> </u>		<u> </u>			
Outros							

## **BLOCO 6 – GESTÃO FINANCEIRA**

31. O FEAS tem CNPJ próprio?(resposta única)    Sim, como matriz.    Sim, como filial.    Não possui CNPJ próprio.    O Estado não possui FEAS (pule para a questão 39)	
32. O FEAS é uma unidade orçamentária?    Sim    Não	
<ul> <li>33. Quantidade de profissionais exclusivo(s) que trabalham no Fundo Estadual de Assistência Social: Canão possua, insira "0" (zero).</li> <li>        profissionais de nível superior</li> <li>      profissionais de nível médio</li> <li>      quantidade total (nível superior mais nível médio)</li> </ul>	so
34.O(s) contador(es) responsável(is) pelas contas do Fundo Estadual de Assistência Social está lotado(s): (admite múltiplas respostas, exceto se marcar a primeira opção)    Não há contadores responsáveis pelas contas do Fundo de Assistência Social no estado (siga para a questão No próprio Fundo Estadual de Assistência Social No órgão gestor da Assistência Social   Em outro órgão/secretaria do governo estadual   Diretamente vinculado ao gabinete do Governador   Em assessoria externa (entidade privada paga para tal)   Outro.	
35.Os recursos aplicados na Assistência Social no estado são alocados na unidade Orçamentária do Fund Estadual de Assistência Social?     Sim, a totalidade dos recursos próprios é registrada no FEAS.    Sim, a maior parte dos recursos próprios é registrada no FEAS.    Sim, a metade dos recursos próprios é registrada no FEAS.    Sim, a menor parte dos recursos próprios é registrada no FEAS.    Sim, a menor parte dos recursos próprios é registrada no FEAS.    Não, os recursos próprios do município não são registrados no FEAS.	ok
36. O ordenador de despesa do FEAS é? (resposta única)     O Governador.     O Secretário (a) Estadual da Assistência Social.     Outro Funcionário da Secretaria de Assistência Social.     Secretário ou técnico de outra área.	
37.0 recurso do IGD-SUAS foi utilizado para: (admite múltipla escolha, exceto se marcar a primeira opção)    Não recebeu ou não executou recursos do IGD-SUAS (siga para a questão 38)   Contratação de estudos, diagnósticos, pesquisas e demais serviços técnicos especializados   Capacitações, encontros, seminários e oficinas   Pagamentos de diárias e passagens   Campanhas, ações de divulgação e esclarecimento da população   Desenvolvimento de sistemas informatizados   Aquisição de equipamentos eletrônicos de informática   Aquisição de outros equipamentos eletrônicos   Aquisição de softwares (programas de computador)   Aquisição de materiais de consumo e expediente   Impressão de materiais   Reforma de unidades públicas   Aquisição de veículos   Manutenção de veículos   Apoio técnico e operacional ao Conselho de Assistência Social   Outros	

38. Quais são as principais dificuldades enfrentadas em relação à gestão dos recursos do FEAS? (admite-se	)
respostas múltiplas)	
Não possui dificuldades <i>(siga para a questão 39)</i>    Gestão centralizada pelo Governador	
Resistência por parte do administrativo/jurídico para execução dos recursos	
Ausência de estrutura física para o FEAS	
Falta de apoio técnico para operacionalizar os recursos	
Dificuldade no entendimento da tipificação dos serviços da Assistência Social	
Complexidade na aplicação das normas	
Outros. Qual?	
39. No ano de 2013, com que frequência o Órgão Gestor Estadual apresentou ao Conselho Estadual de Assistência Social relatório de execução física e financeira das ações de assistência social: <i>(resposta úni</i>	
Mensalmente.	
Bimestralmente.	
_ Semestralmente.	
Anualmente.	
Não apresentou.	
BLOCO 7 – APOIO FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS	
BECCO 7 - AFOID FINANCEIRO AOS MONICIFIOS	
40. O estado realiza algum cofinanciamento aos municípios? (Resposta Única)	
Sim, fundo-a-fundo.	
Sim, por convênio (pule para a questão 45).	
Sim, ambos	
Não (pule para a questão 50).	
41. Existe Decreto ou Lei estadual que regulamenta o repasse fundo-a-fundo?	
Sim	
42. Como á arganizado a cofinanciamento fundo a fundo novo es convisco accionaciatameigia? (Decreata Ún	
42. Como é organizado o cofinanciamento fundo-a-fundo para os serviços socioassistenciais? (Resposta Úni	ica)
O cofinanciamento é realizado por serviço socioassisentencial (PAIF, PAEFI, entre outros)	
O cofinanciamento é realizado por nível de proteção (Proteção Social Básica/Proteção Social Especial - Média ou Ali	ta
Complexidade)	
O cofinanciamento é comum a todos os serviços socioassistenciais	
Outra organização. Qual?	
<ul> <li>43. É permitida a reprogramação do cofinanciamento estadual fundo-a-fundo, por parte dos municípios, o recursos não utilizados no exercício?</li> <li>   Sim    Não</li> </ul>	dos
44. Com que frequência, geralmente, é feito o repasse fundo-a-fundo do estado para o município? <i>(Respositula)</i>	ta
Mensalmente    Semestralmente	
Bimestralmente    Anualmente	
Trimestralmente    Não possui frequência regular	
45. O cofinanciamento realizado é destinado a: (Admite múltiplas respostas)	
45. O cofinanciamento realizado é destinado a: <i>(Admite múltiplas respostas)</i>    Serviço de Proteção Social Básica	
Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade	
Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade	
Benefícios Eventuais	
Incentivo financeiro para Gestão do SUAS	
46. O cofinanciamento realizado permite pagamento de pessoal (recursos humanos)?	
Sim	

47. No ano de 2013 o estado cor Assistência Social (CRAS/CRE     Sim, houve construção e/ou refe  _   Sim, houve repasse de recursos  _   Não.	EAS/etc.)? orma direta	o a pelo esta	ido de unidad	des da assistência social nos	s municípios.	
48. Especifique as características	do cofina	anciament	o destinado	aos Serviços Socioassiste	enciais: <i>Caso não</i>	
possua, insira "0" (zero). Serviços	municí cofinar estadua e/ou	tal de pios com nciamento I (convênio fundo-a- ndo)*	Quantidade de municípios que possuem cofinanciamento estadual fundo-a-fundo	Quantidade de municípios que possuem cofinanciamento estadual por meio de convênio		
Total de Municípios cofinanciados	S	<b> </b>			_ _ _	
<ul> <li>a) Cofinanciamento para Proteção S Básica.</li> </ul>	Social			_ _	_	
b) Cofinanciamento para Proteção S Especial de Média Complexidade.	Social			_ _ _		
c) Cofinanciamento para Proteção S Especial de Alta Complexidade.	Social			_ _		
49. Especifique as características insira "0" (zero).	Qua mi	ntidade to	tal de	Quantidade de	Quantidade de municípios que	
Benefícios Eventuais	cofinan (fun	ciamento do-a-fund convênio)	estadual o e/ou	municípios com cofinanciamento estadual fundo-a-fundo	possuem cofinanciamento estadual por meio de convênio	
Total de Municípios cofinanciados			I	_ _		
a) Auxílio Funeral						
b) Auxílio Natalidade						
c) Outros						
*O total não pode ser maior que o nú			o Estado.			
BLOCO 8 – SERVIÇOS SOCIOAS	SISTENCI	AIS				
50. A Secretaria Estadual de Assis Proteção Social Básica?    Sim		ocial exec		<u>ente</u> algum serviço socioas	sistencial da	
51. Existe procedimento de transi (resposta única)     Sim, para todos eles.    Sim, para alguns deles.    Não	ção deste	e(s) serviç	o(s) da prote	eção social básica para os	municípios?	
52. A Secretaria Estadual de Assisespecial de média complexida	de?			<u>ente</u> algum serviço da prot	eção social	
Sim	Nao (pule	para a que	stao 54).			

53. Caso sim, os serviços de proteção	social de média	complexidade	executados pel	lo estado	estão	situados
em municípios de qual porte?						

	Serviço	de Proteção So	ocial Espe	ecial de N	lédia Cor estado	nplexidad	de executa	do dire	tamente	pelo
Porte do Município	Ate Especiali	de Proteção e ndimento zado a Famílias íduos (PAEFI)	Especializado de la comunicación		Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de LA* e PSC**		Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias.		Serviço Especializado para pessoas em situação de rua	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Pequeno porte I										
Pequeno porte II										
Médio porte										
Grande porte										
Metrópole			<u>      </u>							

<sup>\*</sup>LA – Liberdade Assistida \*\*PSC – Prestação de Serviço à Comunidade

54.		Assistência Social executa <u>diretamente</u> algum serviço de proteção especial de
	alta complexidade?	
	Sim	Não <i>(pule para a questão 56).</i>

55. Caso sim, os serviços de proteção social de alta complexidade executados pelo estado estão situados em municípios de qual porte?

Serviço da Proteção Social	Porte do Município									
Especial de Alta Complexidade	Pequeno Porte I		Pequeno Porte II		Médio Porte		Grande Porte		Metrópole	
Unidades de Acolhimento Institucional (Abrigos):	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
. Para crianças e adolescentes										
. Para idosos										
. Para pessoas em situação de rua										
. Para pessoas com deficiência										
. Para mulheres vítimas de violência					<u>  </u>	<u>  </u>	<u>  </u>	<u>  </u>		
Unidades de Acolhimento em República:	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
. Para jovens (maiores de 18 anos)										
. Para adultos em processo de saída das ruas										
. Para idosos										
Família Acolhedora		<u> _ </u>		<u>  </u>		<u> _ </u>	<u> _ </u>			

	A Secretaria Estadual de Assistência Social possui convênios com entidades para prestação de serviços socioassistenciais? (admite múltiplas respostas, exceto se marcar que não possui convênios).
 	Não possui convênios celebrados com entidades <i>(pule para a questão 59)</i> . Sim, para serviços de proteção social básica. Sim, para serviços de proteção social especial de média complexidade. Sim, para serviços de proteção social especial de alta complexidade.
	Quantidade total de entidades que recebem recurso da Secretaria Estadual de Assistência Social por convênio:
	entidades.

58. Destas entidades que recebem recurso da Secretaria por convê proteção do serviço ofertado: Caso não possua, insira "0" (zero).      entidades que prestam serviços de proteção social básica.   _ _  entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidades que prestam serviços de proteção social especial de la entidade de la e	e média complexidade.	e por nível de				
59.Nos últimos 12 meses o Estado realizou campanhas ou mobiliza Infantil?	59.Nos últimos 12 meses o Estado realizou campanhas ou mobilização para enfrentamento do Trabalho					
Sim						
BLOCO 9 – REGIONALIZAÇÂO						
60. A Secretaria de Estado da Assistência Social possui estudo/dia oferta dos serviços de proteção social especial no estado? (resp     Sim, possui estudo/diagnóstico sobre o volume e localização da oferta do     Sim, possui estudo/diagnóstico sobre o volume e localização da oferta do     Sim, possui estudo/diagnóstico sobre o volume e localização da oferta estado.     Não possui estudo/diagnóstico sobre o volume e localização da oferta do	osta única). Os serviços de média comple Os serviços de alta complexionados serviços de média e a	exidade no estado. dade no estado. dade complexidade no				
61. A Secretaria de Estado da Assistência Social possui diagnósti violações de direito existentes no estado?     Sim	ico da incidência das sit	uações de risco e				
<ul> <li>62. <u>Atualmente</u>, está em funcionamento no estado algum serviço/u social especial de <u>média</u> complexidade? <u>Atenção! Devem ser co Serviços/Unidades que atendam a MAIS de um município, mediante a entre o estado e os respectivos municípios.</u></li> <li>   Sim    Não (pule para 65)</li> <li>63. Quais serviços de média complexidade de caráter <u>REGIONAL</u> s</li> </ul>	nsiderados como REGIONA cordo, regulação ou pactua	IIS apenas os ção estabelecida				
respostas).      Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indiv     Serviço Especializado em Abordagem Social  _   Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Me  _   Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência,  _   Serviço Especializado para pessoas em situação de rua	víduos (PAEFI) edida Socioeducativa de LA					
64. Caso oferte Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a REGIONAL, como é, atualmente, a forma de execução destas un		PAEFI) de caráter				
	Forma como se dá a oferta de serviços regionalizados de PAEFI	Quantidade de unidades				
Execução direta do serviço pelo governo estadual	Sim    Não	_				
Repasse de recursos do estado para os municípios-sede	Sim    Não					
Consórcio Público entre o estado e os municípios	Sim    Não	_				
Consórcio Público entre os municípios	Sim    Não					
65. <u>Atualmente</u> , está em funcionamento no estado algum serviço/social especial de <u>alta</u> complexidade? <u>Atenção! Devem ser Serviços/Unidades que atendam a MAIS de um município, mediante entre o estado e os respectivos municípios.      Não (pule para 68)</u>	r considerados como REC	GIONAIS apenas os				

66.	Quais serviços de alta o respostas).	complexidade de caráter	r <u>REGIO</u>	<u>DNAL</u> são ofertad	os no Estado?	(admite múltiplas	
ı		Institucional para crianca	as e ado	lescentes			
	Unidades de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes    Unidades de Acolhimento Institucional para idosos						
 	Unidades de Acolhimento	•		tuação de rua			
	Unidades de Acolhimento	· · ·		•			
	Unidades de Acolhimento	· · ·					
	Unidades de Acolhimento	•					
i	Unidades de Acolhimento		•		das ruas		
	Unidades de Acolhimento	· · ·	•				
i_	Família Acolhedora						
67.	Caso oferte <u>Unidades de</u> como é, atualmente, a fo				<u>u jovens</u> de car	áter <u>REGIONAL</u> ,	
				Forma como se	dá a oferta de	Quantidade	
				serviços regio	nalizados de	de unidades	
				Acolhimento <u>p</u>	ara crianças e		
				adolescentes	e/ou jovens		
	Execução direta do serviço	pelo governo estadual		Sim	Não		
	Repasse direto do estado	para entidade da rede pri	vada	Sim	Não		
	Repasse de recursos do es	stado para os municípios-	-sede	Sim	Não	_ _	
	Consórcio Público entre o	estado e os municípios		Sim	Não	_ _	
	Consórcio Público entre os	municípios		Sim	Não	_ _	
	A Secretaria de Estado d						ae
	proteção social especial Qual a data da pactuação	Se a Secretaria de	ta foi pa	actuada na Comi	-	Se já pactuado,	)?
		Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos	re		posta de serviços de		)?
a)		Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de	re prote	actuada na Comi Se o plano ou pro egionalização dos s	posta de serviços de	Se já pactuado, qual a data da última pactuação	)?
a)	Qual a data da pactuação	Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos serviços de PSE	re prote	Se o plano ou propigionalização dos seção social foi pact	posta de serviços de uado pela CIB	Se já pactuado, qual a data da última pactuação	)?
	Qual a data da pactuação  Para a média complexidade	Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos serviços de PSE    Sim    Não (pule para 68b)	re prote    Já    En	Se o plano ou propegionalização dos seção social foi pacto pactuado na CIB no discussão pela CIB (so foi levado a	posta de serviços de uado pela CIB	Se já pactuado, qual a data da última pactuação mm/aaaa	)?
	Qual a data da pactuação	Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos serviços de PSE    Sim    Não (pule para 68b)	re prote	Se o plano ou propegionalização dos seção social foi pacto pactuado na CIB na discussão pela CIB (so foi levado a CIB (so pactuado na CIB)	posta de serviços de uado pela CIB B (siga para 68b) siga para 68b)	Se já pactuado, qual a data da última pactuação mm/aaaa	)?
	Qual a data da pactuação  Para a média complexidade	Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos serviços de PSE    Sim    Não (pule para 68b)	re prote    Já    En    Nã    Já	Se o plano ou propegionalização dos seção social foi pacto pactuado na CIB no discussão pela CIB pactuado na CIB pactuado na CIB no discussão pela CIB	posta de serviços de uado pela CIB 3 (siga para 68b) siga para 68b)	Se já pactuado, qual a data da última pactuação mm/aaaa	)?
b)	Para a média complexidade  Para a alta complexidade	Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos serviços de PSE    Sim    Não (pule para 68b)    Sim    Não (pule para 69)	re prote    Já    En    Já    En    Nã	Se o plano ou propagionalização dos seção social foi pacto pactuado na CIB no discussão pela CIB no discussão pela CIB no discussão pela CIB no discussão pela CIB no foi levado a CIB (so foi levado	posta de serviços de uado pela CIB  3 (siga para 68b) siga para 68b) 3 (siga para 69) siga para 69)	Se já pactuado, qual a data da última pactuação mm/aaaa	))? 
b)	Qual a data da pactuação  Para a média complexidade	Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos serviços de PSE    Sim    Não (pule para 68b)    Sim    Não (pule para 69) e 68b simultaneamente, pulia 28 de novembro, se predi	re prote    Já    En    Já    Já    Já    En	Se o plano ou propigionalização dos seção social foi pacto pactuado na CIB na discussão pela CIB na questão 73. Lembra alterações nas re	posta de serviços de uado pela CIB  3 (siga para 68b) siga para 68b) 3 (siga para 69) siga para 69) bre-se que o ques	Se já pactuado, qual a data da última pactuação mm/aaaa	))? 
b)	Para a média complexidade  Para a alta complexidade  Atenção! Se "Não" para 68a e	Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos serviços de PSE    Sim    Não (pule para 68b)    Sim    Não (pule para 69)	re prote    Já    En    Já    Já    Já    En	Se o plano ou propigionalização dos seção social foi pacto pactuado na CIB na discussão pela CIB na questão 73. Lembra alterações nas re	posta de serviços de uado pela CIB  3 (siga para 68b) siga para 68b) 3 (siga para 69) siga para 69) bre-se que o ques	Se já pactuado, qual a data da última pactuação mm/aaaa	))? 
b)	Para a média complexidade  Para a alta complexidade  Atenção! Se "Não" para 68a e	Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos serviços de PSE    Sim    Não (pule para 68b)    Sim    Não (pule para 69) e 68b simultaneamente, pulia 28 de novembro, se predictive de la companyamente	re prote     Já    En    Já    En    Nã    En    Nã	Se o plano ou propegionalização dos seção social foi pacto pactuado na CIB na discussão pela CIB na questão 73. Lembra a questão 73. Lembra ratterações nas restivo online.	posta de serviços de uado pela CIB B (siga para 68b) siga para 68b) B (siga para 69) siga para 69) bre-se que o ques espostas até esta	Se já pactuado, qual a data da última pactuação mm/aaaa	)? 
b)	Para a média complexidade  Para a alta complexidade  Atenção! Se "Não" para 68a e para preenchimento até o di  O plano ou proposta de restadual?	Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos serviços de PSE    Sim    Não (pule para 68b)    Sim    Não (pule para 69) e 68b simultaneamente, pulia 28 de novembro, se predictive de la companyamente	re prote     Já    En    Já    En    Nã    En    Nã	Se o plano ou propegionalização dos seção social foi pacto pactuado na CIB na discussão pela CIB na questão 73. Lembra a questão 73. Lembra ratterações nas restivo online.	posta de serviços de uado pela CIB B (siga para 68b) siga para 68b) B (siga para 69) siga para 69) bre-se que o ques espostas até esta	Se já pactuado, qual a data da última pactuação mm/aaaa	)? 
69.	Para a média complexidade  Para a alta complexidade  Atenção! Se "Não" para 68a e para preenchimento até o di  O plano ou proposta de restadual?	Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos serviços de PSE    Sim    Não (pule para 68b)     Sim    Não (pule para 69)  e 68b simultaneamente, pulia 28 de novembro, se pred novamente regionalização dos servião  tros (ou referências) ac	re prote     Já     En     Nã     En     Nã     En     Nã     En     o aplica iços de	Se o plano ou propegionalização dos seção social foi pact pactuado na CIB na discussão pela CIB na questão 73. Lembra alterações nas relativo online.	posta de serviços de uado pela CIB  3 (siga para 68b) siga para 68b) 3 (siga para 69) siga para 69) bre-se que o ques espostas até esta especial abranç	Se já pactuado, qual a data da última pactuação mm/aaaa	)? 
69.	Para a média complexidade  Para a alta complexidade  Atenção! Se "Não" para 68a e para preenchimento até o di  O plano ou proposta de restadual?    Sim     Na	Se a Secretaria de Estado possui plano ou proposta de regionalização dos serviços de PSE     Sim    Não (pule para 68b)     Sim    Não (pule para 69)  e 68b simultaneamente, pulia 28 de novembro, se pred novamente regionalização dos serv  ão  tros (ou referências) ao cial especial no estado? região. ento entre os municípios. população. a incidência das situações de Acesso).	re prote    _   Já   _   En   _   Nã   _   En   _   Nã   _   En   _   Nã  lle para a cisa faze o aplica iços de  dotados	Se o plano ou propegionalização dos seção social foi pact pactuado na CIB na discussão pela CIB na questão 73. Lembra alterações nas relativo online.  proteção social na para o plano o e múltiplas resposta	posta de serviços de uado pela CIB  3 (siga para 68b) siga para 68b) 3 (siga para 69) siga para 69) bre-se que o ques espostas até esta especial abranç	Se já pactuado, qual a data da última pactuação mm/aaaa	)? 

			Todos	A maioria	Metade	A minoria	Nenhum	Não há esta unidade regionalizada no Estado
a) Centro de Referência Espe Assistência Social - CREAS	ecializado de			II	<u>  </u>		<u>  </u>	<u>  </u>
<ul> <li>b) Outras Unidades de Protecte de Média Complexidade</li> </ul>	ção Social Esp	ecial						
c) Unidades de Acolhimento crianças e adolescentes	Institucional pa	ara		II	<u>  </u>			
d) Unidades de Acolhimento jovens (maiores de 18 anos)	em República	para		<u> </u>	<u>  </u>		<u>  </u>	<u>  </u>
e) Outras Unidades de Protecte de Alta Complexidade	ção Social Esp	ecial			<u>  </u>		<u>  </u>	<u>  </u>
Atenção! NOVAS unidades sa proposta de regionalização vis		rso não Tota <u>NO</u>	possua, al de VAS	insira "0" ( Total de Unidades	zero). Tota NOV	l de 'AS	Total de Unidades	Total de NOVAS
	de execução direta do Estado que estão na proposta	exec dire Estac estâ	dades de cução ta do do que ão na oosta	nas quais Estado far o repasse direto par entidade d rede privada	á nas qu e Estado a repa	lais o fará o sse para de da	Municipais que terão cofinancia- mento estadual segundo a proposta	Unidades Municipais que terão cofinancimer - to estadual segundo a proposta
Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS		<u> </u>	.					_ _
Outras Unidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade		<u> </u>	_				_	
Unidades de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes		I	_				_	
Unidades de Acolhimento em República para jovens (maiores de 18 anos)		<u> </u>	_			l		
Outras Unidades de Proteção Social Especial de Alta Complexidade		<u> </u>	_			l	_	_ _
73. Caso deseje prestar in regionalizados, utilize es	-	diciona	ais sobr	e a oferta	dos serv	iços de	proteção s	ocial especial
BLOCO 6 - BENEFÍCIOS SC	CIOASSISTE	NCIAIS	3					
74. O Governo do Estado po recursos estaduais de fo    Sim    N		te a un	n público			ia de Ren	da (transfe	rência de
75. O Programa próprio de t social?	ransferência (	de ren	da do es	stado está	sob gestão	o do órgã	o gestor da	a assistência

71. O plano ou proposta de regionalização dos serviços de proteção social especial inclui as estratégias

76. Existe lei estadual que regulamenta o programa de transferência de renda do estado?     Sim    Não
77. O pagamento do benefício do programa próprio de transferência de renda do estado é atrelado ao Programa Bolsa Família?     Sim    Não
78. O estado realiza concessão de Benefícios Eventuais da assistência social?     Sim    Não (pule para a questão 80)
79. Caso sim, quais são os Benefícios Eventuais concedidos? (admite múltiplas respostas)     Auxílio Funeral    Auxílio Natalidade    Benefício Eventual para situação de calamidade pública.    Outros. Quais?
BLOCO 10 – VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL
80. Indique as atividades realizadas pela Secretaria no âmbito do Monitoramento, Avaliação ou Vigilância Socioassistencial: (admite múltiplas respostas).
Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas ao volume da oferta de serviços socioassistenciais Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas à cobertura dos serviços socioassistenciais Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas à cobertura dos serviços socioassistenciais Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas à qualidade da oferta de serviços socioassistenciais Produção de análises qualitativas sobre a qualidade dos serviços socioassistenciais ofertados Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas à incidência de situações de risco e violação de direitos Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas a vulnerabilidades a partir de dados do CADÚnico Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas a vulnerabilidades a partir de outras fontes (IBGE, etc.) Realização de avaliações de projetos, programas e serviços socioassistenciais Realização de análise dos dados do Censo SUAS. Realização de análise das informações inseridas pelos municípios no SISC Concepção de sistemas de informação Desenvolvimento de sistemas de informação Identificação de problemas com base em análise de dados Identificação de prioridades com base em análise de dados Levantamento de informações municipais sobre a gestão e oferta dos serviços socioassistenciais Desenvolvimento de instrumentos de coleta de dados para levantamento de informações junto aos municípios Apoio aos municípios para preenchimento do CENSO SUAS Apoio aos municípios para preenchimento do Registro Mensal de Atendimentos do CRAS, CREAS e Centro POP Gestão local e atualização do diagnóstico socioterritorial do estado Outros. Especifique:  Elaboração ou atualização do diagnóstico socioterritorial do estado Outros. Especifique:
Atenção! Para responder as questões 81 a 82 considere as instruções abaixo:  Segundo a NOB/SUAS 2012, as atividades de monitoramento e avaliação integram o escopo de atividades da Vigilância Socioassistencial, portanto, os profissionais que atuam nestas atividades devem computados como profissionais envolvidos nas atividades de Vigilância Socioassistencial
81.O estado possui profissional(s) exclusivamente dedicado(s) às atividades de Vigilância Socioassistencial?
82.Caso sim, informe a quantidade de profissionais exclusivo(s) da área de Vigilância Socioassistencial: Caso não possua, insira "0" (zero).    _   profissionais de nível superior   _   profissionais de nível médio  _ _    quantidade total (nível superior mais nível médio)

orgãos e unidades para os quais os documentos, relatórios e indicadores são disponibilizados: <i>(admite</i>
múltiplas respostas).
Para outros setores da Secretaria
Para outros setores do Governo Estadual
Para os técnicos/gestores municipais
Para a rede socioassistencial
Para o Conselho Estadual
Para os Conselhos Municipais
Para a Comissão Intergestores Bipartite (CIB)
84. A Secretaria possui planejamento anual das atividades de Monitoramento?
<ul> <li>85. Em que proporção às ações de monitoramento são executadas a partir de Resoluções da Comissão Intergestores Tripartite (CIT)? (resposta única).</li> <li>   Muito Frequentemente</li> </ul>
Frequentemente
Raramente
Nunca
86. A Secretaria utiliza sistemas de informação informatizados para gerenciar a política de Assistência Social no estado?
Apenas devem ser considerados sistemas desenvolvidos ou adquiridos pelo estado como ferramenta de gestão
pelo órgão gestor, envolvendo a coordenação da política e a gestão dos serviços socioassistenciais.
Sim    Não ( <i>Pule para a questão 88</i> ).
87. Os sistemas utilizados permitem: (admite múltiplas respostas)    Registrar situações de violação de direitos   Registrar repasses de recursos   Registrar prestações de contas   Registrar execução física/atendimentos   Registrar unidades da rede socioassistencial pública   Registrar unidades da rede socioassistencial privada   Automatizar a transferência fundo-a-fundo   Gerir o orçamento   Outros:
BLOCO 11 – APOIO AO EXERCÍCIO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL
88. O orçamento da assistência social no Estado prevê recursos específicos para o CEAS (ou CAS/DF)?     Sim
89. A Secretaria disponibiliza e mantém local específico para o funcionamento do CEAS(ou CAS/DF)?     Sim
90. A Secretaria fornece regularmente material de consumo para o CEAS(ou CAS/DF)?     Sim    Não
91. A Secretaria disponibiliza trabalhadores para a Secretaria Executiva do CEAS (ou CAS/DF)?     Sim    Não (Pule para a questão 93)
92. Caso sim, quantos?   _ .
<ul> <li>93. A Secretaria fornece ajuda de custo (passagens e diárias) para os conselheiros participarem das reuniões do CEAS (ou CAS/DF) e das Conferências Estaduais? (resposta única).</li> <li>   Sim, somente fornece ajuda de custo para participação nas reuniões do CEAS.</li> <li>   Sim, somente fornece ajuda de custo para participação nas conferências estaduais.</li> <li>   Sim, para ambas.</li> <li>   Não.</li> </ul>

94.	No ano de 2013 o estado realizou/promoveu cursos de capacitação para os conselheiros estaduais o	u
	nunicipais da assistência social?	

Realização de Cursos de Capacitação para Cor	Qual o número de conselheiros capacitados	
Capacitação <u>presencial</u> para os conselheiros estaduais.	Sim    Não	_
Capacitação à distância para os conselheiros estaduais.	Sim    Não	
Capacitação <u>presencial</u> para os conselheiros municipais.	Sim    Não	
Capacitação à distância para os conselheiros municipais.	Sim    Não	

## BLOCO 12 - COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE (CIB)

95. Indique qual a composição da CIB de acordo com a representação do porte dos municípios e representação estadual: Caso não possua, insira "0" (zero).

Representação Estadual e de acordo com o Porte	Representação				
dos Municípios	Quantidade de Titulares	Quantidade de Suplentes			
Representantes da Gestão Estadual	_	_ _			
Representantes de Municípios de Pequeno Porte I	_	_ _			
Representantes de Municípios de Pequeno Porte II	_				
Representantes de Municípios de Médio Porte	_ _	_ _			
Representantes de Municípios de Grande Porte	_ _				
Representantes de Metrópoles/capitais					

96.Existe algum critério de representação regional na CIB?     Sim   Não (pule para a questão 98)
97.Se sim, há rotatividade na representação por região do Estado?     Sim   Não
98. Os gestores municipais foram indicados pelo Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social (COEGEMAS ou similar)?     Sim
99. A CIB pactuou o calendário de reuniões ordinárias anual?     Sim    Não (pule para a questão 101)
100. Como o calendário de reuniões ordinárias foi divulgado? (admite múltiplas respostas)     Divulgado entre os membros titulares e suplentes da CIB    Divulgado para todos os órgãos gestores    Divulgado para público mais amplo
101. Com qual periodicidade a CIB se reuniu no ano de 2013? (resposta única).     Mensalmente    Bimestralmente    Trimestralmente    Trimestralmente    Quadrimestralmente
102. Quantas reuniões a CIB realizou no ano de 2013?   _ .
103. Quantas reuniões a CIB realizou no 1º semestre de 2014?
104. Quantas reuniões descentralizadas a CIB realizou no ano de 2013?   _ .

Estratégias para a implantação, a operacionalização e o aprimoramento da Proteção Social Básica  Estratégias para a implantação, a operacionalização e o aprimoramento da Proteção Social Especial  Instrumentos de regulamentação do SUAS  Critérios de partilha e procedimentos de transferência de recursos  Planos de Providência e planos de apoio  Reestruturação dos serviços socioassistenciais de caráter regional  Plano Estadual de Capacitação  Prioridades e metas estaduais do Pacto de Aprimoramento da gestão municipal do SUAS  Regionalização do PAEFI  Regionalização dos Serviços de Acolhimento  Plano Estadual de Apoio Técnico aos Municípios para o alcance das metas do Pacto de Aprimoramento do SUAS  Apoio Técnico para adequação dos CRAS conforme Resolução CIT nº 21/2013  Outros. Quais?
BLOCO 13 – RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO
Identificação do agente responsável, no órgão gestor da Assistência Social, pelas informações declaradas
neste formulário:
Nome Legível:
CPF: Data: / /
Cargo/Função:
Telefone: () Email:
Identificação do representante da Vigilância Socioassistencial:
identificação do representante da vigilancia socioassistencial.
Não há representante da Vigilância designado no estado <i>(finalizar o questionário)</i>
Nome:
CPF:
Cargo/Função:
Telefone: ()Email:

Este formulário original, após a digitação dos dados, deve permanecer arquivado na Secretaria de Estado de Assistência Social (ou congênere).